



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura e Urbanismo		Núcleo Temático: Urbanismo	
Nome do Componente Curricular: Urbanismo Moderno e Contemporâneo		Código do Componente Curricular: ENOP51466	
Carga horária: 2 horas	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapas: 6, 7, 8ª	2022/1
Professores: Candido Malta Campos Neto	DRT 1111292		
Ementa: Reflexão sobre a produção e a ocupação do espaço da cidade durante o movimento moderno e na contemporaneidade sob as perspectivas teórica e crítica em diferentes escalas.			
Objetivos Conceituais Construção inicial do suporte teórico de urbanismo.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Desenvolvimento do conhecimento e da crítica voltada à reflexão do aluno sobre a área do conhecimento aplicado à sua realidade.	Objetivos Atitudinais e Valores Estabelecer os princípios da especificidade da formação em urbanismo e planejamento urbano.	
Conteúdo Programático • Introdução da disciplina, apresentação do programa e da bibliografia. Urbanismo no Brasil - referências projetuais internacionais 1 - O Plano Haussmann para Paris (1852-1870). 2 - O Plano Cerdà para Barcelona (1858). 3 - Camillo Sitte e a crítica ao Plano de Viena (1889). 4 - O movimento Garden City inglês e sua difusão. 5 - O movimento City Beautiful norte-americano e o Plano de Chicago (1909). 6 - A Reforma Passos no Rio de Janeiro e os Melhoramentos de São Paulo. 7 - O Plano Noel para Buenos Aires e o Plano Agache para o Rio de Janeiro. 8 - O Plano de Avenidas para São Paulo. 9 - O urbanismo moderno e Le Corbusier. 10 - O Plano de Brasília. 11 - Urbanismo contemporâneo - globalização, espetacularização e pobreza. 12 - Exemplos de projetos referenciais no Brasil ao longo do final do século XX e começo do século XXI.			
Metodologia A disciplina aborda conteúdos teóricos e projetuais relacionados ao percurso do urbanismo moderno. Desenvolve-se sob a forma de aulas onde o professor expõe os aspectos relevantes do conteúdo programático previsto pela disciplina. Os alunos realizam leituras críticas e trabalhos baseados em textos/projetos urbanos referenciais.			
Avaliação 1ª Avaliação (N1): 01 de abril 2ª Avaliação (N2): 13 de maio 3ª Avaliação Final (AF): 17 de junho Critério de Avaliação (N1+N2)/2 + AF N1 e N2			



AF

Bibliografia Básica

BENÉVOLO, Leonardo. História da cidade. São Paulo: Perspectiva, 1983.

CASTELLS, Manuel. A Questão Urbana. São Paulo: Paz e Terra, 2014

HALL, Peter. Cidades do Amanhã. São Paulo: Perspectiva, 1988

Bibliografia Complementar

CHOAY, Françoise. O Urbanismo: utopias e realidades, uma antologia. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

GOITIA, Fernando Chueca. Breve história do urbanismo. 4. ed. Lisboa: Presença, 1996

MUNFORD, Lewis. A cidade na história: suas origens, desenvolvimento e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes/ Editora Universidade de Brasília, 1982.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo, SP: Hucitec, 1993.

SICA, Paolo. La imagen de la ciudad de Esparta a Las Vegas. Barcelona: Gustavo Gili, 1977.

Bibliografia Adicional

APPLEYARD, D. The conservation of European cities. Cambridge: MIT Press, 1979.

CALABI, Donatella. História do Urbanismo Europeu. São Paulo, Perspectiva, 2012.

CAMPOS Neto, C. M. e SOMEKH, N. A cidade que não pode parar. Planos urbanísticos de São Paulo no século XX. São Paulo: Mackpesquisa, 2002.

CERDA, Ildefonso. La théorie generale de l'urbanisation. Paris, Imprimeur, 2005.

CERVELLATI, P. L.; SCANNAVINI, R. Bolonia: Política y metodología de la restauración de centros históricos. Barcelona: Gustavo Gili, 1973.

COLLINS, George; COLLINS, Christiane. Camillo Sitte and the birth of modern planning. New York: Rizzoli, 1986.

COMPANS, Rose. Empreendedorismo Urbano. São Paulo: Unesp, 2005.

DAVIS, Mike. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2006.

DEL RIO, Vicente. Revitalização de Centros Urbanos: o novo paradigma de desenvolvimento e seu modelo urbanístico. Revista Pós. São Paulo, FAU-USP, N.4, dez 1993, p. 53-64.

FERREIRA, João Sette Whitaker. O mito da cidade global. O papel da ideologia na produção do espaço urbano. São Paulo: Vozes, 2007.

GIOVANNONI, Gustavo. L'Urbanisme face aux villes anciennes. Paris: Seuil, 1998.

HOLSTON, James. A Cidade modernista: uma crítica de Brasília e sua utopia. São Paulo: Cia das Letras, 2005

HOWARD, Ebenezer. To-morrow. A Peaceful path to real reform (1898). Oxon, Routledge, 2003.

LE CORBUSIER. Urbanismo (1924). São Paulo: Martins Fontes, 1992.

MANGIN, D.; PANERAI, P. Projet Urbain. Marseille, Parenthèses, 2001.

PINON, Pierre. Atlas du Paris Haussmannien. Paris: Parigramme, 2002.

SIMÕES JR, José Geraldo. Os projetos para o bairro do Pacaembú e o debate urbanístico em São Paulo. Cadernos de Pós-Graduação da U.P.Mackenzie. São Paulo, N.2, 2016a.

SIMÕES JR, José Geraldo. O ideário haussmanniano e sua difusão no Brasil. Anais do XIII Enanpur., Florianópolis: Anpur, 2009.

SUTCLIFFE, Anthony. Towards the Planned City. Germany, Britain, the United States and France. New York: St Martin's. 1981

TURNER, John. Housing by People: towards autonomy in building environments. London: Marion Boyards, 1996.

UNWIN, Raymond. Town Planning in Practice (1909). New York, Princeton Arch. Press, 1994.



VARGAS, Heliane C. & CASTILHO, Ana Luiza H. Intervenções em Centros Urbanos: Objetivos, Estratégias e Resultados. São Paulo: Manole, 2005.
WOLFF, Silva, F.S. Jardim América. São Paulo: Fapesp, 2001.